

O Livro do Profeta Elias

CAPÍTULO UM

1 O recorde de Elias, o tisbita, que ele escreveu para seu discípulo Elisha a quem ele chamou de seu campo em Abelmaholah até a santa ordem de Deus.

2 Eis que eu, Elias, escrevo este registro com minha própria mão e ninguém o verá até que eu suba ao céu.

3 Então minha autoridade e as chaves de meu sacerdócio, que é o sacerdócio de Deus, passarão a meu filho Eliseu por direito de linhagem e obediência.

4 Este sacerdócio veio de Deus por linhagem, pois sou descendente de Josué, filho de Num, que era descendente de Efraim, filho de José, por quem os direitos descendiam em Israel.

5 Estes direitos eu recebi quando eu era apenas um menino de meu pai, antes que ele fosse martirizado pelo testemunho do Senhor e, de acordo com a palavra do Senhor, designei Eliseu, que é meu filho adotivo, para ser meu sucessor em levando a cabo este trabalho.

6 No entanto, nem todos os meus direitos repousarão sobre ele, porque o Senhor disse: eis que meu servo Elias levará com ele as chaves.

7 Mas ele deixará com Eliseu as chaves necessárias para continuar seu trabalho na organização das escolas dos profetas e da ordem de Henoque, para que os filhos dos profetas continuem a viver segundo a sagrada ordem de Deus.

CAPÍTULO DOIS

1 Portanto, meu filho Eliseu, deixo para você este livro da ordem pela qual você pode governar a ordem de Henocho, pois eu organizei e governei esta ordem de acordo com os preceitos do Senhor e sob a direção de seu espírito eu dou você estas instruções.

2 Todo aquele que deseja entrar na ordem de Henocho deve ser aquele que ama o Senhor seu DEUS com todo o seu coração, poder, mente e força e aquele que ama seu próximo como a si mesmo, de acordo com a palavra do Senhor por meio de Moisés.

3 Ele deve jurar viver a lei da consagração e manter todas as coisas comuns com seus irmãos de acordo com o padrão estabelecido por nossos primeiros pais, pois quando eles saíram do jardim eles não dividiram a terra, mas a mantiveram em comum até sua a posteridade, por meio da iniquidade, começou a reivindicá-la para si.

4 Eis que esta propriedade privada da propriedade veio a passar pelos ensinamentos daquela má combinação que foi organizada por Kain para que os homens pudessem obter lucro para si mesmos, porque o amor de Deus e do homem não está neles.

5 Quem entra na ordem deve ser aquele que se dedica a ver a face de Deus e a receber dele a promessa da vida eterna.

6 Ele deve guardar os mandamentos e estatutos do Senhor seu DEUS, para fazer o que é bom e reto aos olhos de Deus, de acordo com o que ordenou por meio de Moisés, o legislador, e de seus servos, os profetas.

7 Aquele que busca entrar na santa ordem de Deus, deve amar o que o Senhor ama e odeia o que o Senhor odeia.

8 Ele deve manter toda perversão longe de si e amar praticar a justiça, para que suas obras dêem testemunho diante de Deus e dos homens; ele deve ser governado pelos princípios da verdade, retidão e justiça em tudo o que fizer enquanto estiver nesta casa de barro, tendo rejeitado sua inclinação para seguir os caminhos da carne, não mais praticando a perversão de acordo com o egoísmo e ciúme e

contencioso espírito que habita no homem terreno.

9 Cada membro da ordem deve se dedicar a criar um vínculo de amor mútuo com todos aqueles que se esforçam para viver segundo a santa ordem de Deus.

10 Viver segundo a ordem dos antigos significa que eles devem viver na comunidade dos eleitos de Deus, tendo todas as coisas comuns e amando uns aos outros como a si mesmos.

11 Eles devem se unir em um coração e uma mente, pois somente então Sião poderá ser edificada em sua perfeita ordem e o nome de nosso Deus ser glorificado.

12 Aqueles que entram na ordem sagrada devem ter mostrado por suas obras seu desejo de viver de acordo com tudo o que Deus revelou, de guardar todos os seus mandamentos, de aperfeiçoar suas vidas de acordo com a sagrada ordem de Deus para que sejam santificados pelo sangue da aliança para a renovação de seus espíritos e seus corpos.

13 Eles devem amar todos os filhos da luz, cada um de acordo com sua posição na casa de Deus, pois aqueles que vivem a lei mais elevada são os mais capazes de ser amados, e assim por diante, até a lei mais baixa de Deus.

14 Eles devem odiar as obras das trevas e evitar relações sexuais com os filhos de Belial, cada um de acordo com a medida de sua culpa, pois Deus trará todas as obras a julgamento e aqueles que se associam com os ímpios serão condenados com eles.

CAPÍTULO TRÊS

1 Aquele que ama a verdade e realmente deseja viver, segundo a ordem do céu deve declarar sua vontade de se unir à congregação dos eleitos e deve consagrar pelo pacto toda a sua mente, toda a sua força e toda a sua riqueza à comunidade de Deus para que sua mente seja purificada pela verdade dos preceitos do SENHOR, sua força controlada pelos caminhos perfeitos do SENHOR, e seus bens dispostos de acordo com o justo desígnio do SENHOR.

2 Ele deve ordenar sua vida de acordo com o modelo que o Senhor deu, observando as horas de adoração, os sábados e as festas para fazê-los, não negligenciando os jejuns do Senhor.

3 Ele deve ser aquele cujo coração está unido às ordenanças da lei de Deus, que se empenhará diligentemente para preservá-los em pureza, sem violar as leis, mudar as ordenanças nem negligenciar os convênios eternos.

CAPÍTULO QUATRO

1 Quando tal homem se apresenta para se apresentar como candidato à admissão na ordem, ele deve ser examinado cuidadosamente pelos anciãos da comunidade e, tendo sido provado digno, deve fazer um convênio na presença de Deus, os santos mensageiros e seus irmãos da ordem, entrando nas águas da purificação, para que ele faça de acordo com tudo o que Deus ordenou e não se desvie do serviço do Senhor por medo de homens iníquos ou demônios, nem por desânimo por causa das provações que Belial enviará contra ele, pois o SENHOR DEUS designou que todos os que buscam viver segundo sua santa ordem sejam provados e purificados até que seu ouro seja puro e suas impurezas consumidas.

2 Quando um homem faz esse pacto nas águas da purificação, os anciãos da comunidade devem impor as mãos sobre sua cabeça e abençoá-lo.

CAPÍTULO CINCO

1 No final de cada ano, cada membro da comunidade deve ser entrevistado, do primeiro ao último, para que a posição espiritual de cada um na comunidade seja determinada.

2 Isso é necessário enquanto Belial continuar a dominar o mundo.

3 O objetivo desta entrevista é que cada homem em Israel seja informado de sua posição na comunidade, para que possa se comparar à perfeita e eterna sociedade do céu.

4 Se alguém descobrir que está sendo governado por uma lei que está além de sua vontade, deixe-o ser colocado entre os que vivem segundo o seu coração.

5 Se alguém se qualifica para viver uma lei mais elevada do que a que vive, dê-lhe a oportunidade de viver essa lei.

6 Nenhum homem em Israel precisa ser rebaixado abaixo de sua capacidade de se qualificar, nem exaltado acima de seus desejos de viver segundo o padrão celestial.

7 Todos os membros da comunidade estarão de pé, cada um em seu devido lugar, de acordo com uma avaliação verdadeira de sua posição perante Deus.

8 Que os que julgam nestes assuntos, julguem de acordo com princípios corretos, em profunda humildade, cheios de caridade e eqüidade para com seus irmãos e irmãs, para que a sociedade do céu floresça entre vocês, sendo santificados pelo amor e pela unidade no Senhor nosso. DEUS.

CAPÍTULO SEIS

1 Todo aquele que se recusa a viver segundo o padrão da santa ordem de Deus, a sociedade perfeita do céu, mas persiste em andar após a teimosia de seu próprio coração e vãs tradições, não será admitido na comunidade dos eleitos de Deus.

2 Pois, visto que se rebelou contra a disciplina exigida daqueles que são chamados a pôr sua vida em ordem de acordo com os preceitos da lei celestial, ele não pode ser contado entre os santos do Altíssimo.

3 Os recursos espirituais, mentais, físicos e materiais de tal homem não têm valor para a comunidade; portanto, ele não terá permissão para entrar na ordem de Henoque para viver segundo o padrão do céu.

4 Se ele fosse honesto em reconhecer suas fraquezas diante de Deus, então o Senhor faria com que suas fraquezas se tornassem forças para ele, mas se seu coração permanecer obstinado e ele não mudar, ele permanecerá em seus pecados.

5 Tal pessoa olha para a luz da verdade de Deus, mas vê apenas trevas.

6 Ele nunca pode ser santificado porque a luz não está nele.

7 Embora ele deva oferecer numerosos sacrifícios e ser purificado na água várias vezes e ser ungido, ele nunca pode ser purificado de seus pecados, exceto por meio de contrição e arrependimento, em que rejeita suas obras anteriores e caminha no caminho que nossos pais trilharam, que é a sagrada ordem de Deus.

8 Impuro ele permanece enquanto não for governado pelas leis de Deus, nem se submeter às ordenanças; ele nunca entrará em comunhão com as hostes celestiais.

9 Somente quando o espírito do homem for despertado para a luz da verdade de Deus é que ele pode começar a dirigir sua vida de acordo com os princípios sagrados pelos quais pode ascender à presença de Deus e confirmar sua vocação.

10 Somente pela obediência às leis e à ordem que foram transmitidas por nossos pais, o homem pode santificar a sua vida para ter comunhão com o Senhor.

11 As bênçãos e direitos e o sacerdócio podem então descer sobre suas cabeças e eles habitarão nas cortes dos santificados.

12 Pois somente pela obediência às leis e ordenanças de Deus, andando fielmente após sua santa ordem e perseverando até o fim nela, o homem pode ser redimido e obter o apagamento de todos os pecados para que sua mente possa ser aberta para contemplar o verdadeiro luz.

13 É pela obediência às leis e ordenanças do Senhor que o homem recebe o espírito que o levará à união verdadeira e completa com Deus e todos os homens santos, à medida que suas iniquidades são retiradas dele e sua mente se expande para receber a verdade de Deus para que ele possa andar nele como um dos filhos da luz.

14 Porque a expiação virá sobre todos os que são justos, humildes e submissos a todas as ordenanças de Deus para que seus pecados sejam apagados e eles sejam santificados pelo sangue do convênio.

15 Então eles são purificados de toda mancha, para que sejam puros e santos, sem mancha.

16 Só tal pessoa pode dirigir perfeitamente os seus passos para caminhar sem culpa por todos os caminhos da vida, nunca se desviando dos caminhos de Deus, mas guardando todos os mandamentos, sem se virar para a direita ou para a esquerda e sem ultrapassar nenhum dos limites imposta pela palavra de Deus.

17 Então, na verdade, ele é perfeitamente aceitável perante o Senhor Deus e um prazer para ele.

18 Então sua alegria aumentará e ele entrará por aliança na comunidade dos fiéis.

CAPÍTULO SETE

1 Aqueles que fazem convênio de manter todas as coisas comuns de acordo com a ordem de Henoque e aderem fielmente à ordem dos antigos devem ser instruídos de que suas mentes podem ser abertas para a visão da eternidade e como a ordem do céu pode ser estabelecida e perpetuado aqui na terra.

2 Aquele que é chamado para instruir os filhos da luz nestes assuntos deve compreender e ensinar a verdadeira natureza do homem, as diferentes influências que formam seu caráter, o significado de sua história e a razão de que Deus em um momento o abençoa e em outro o tempo o aflige.

3 Este é o conhecimento oculto, cuja aplicação redime o homem de seu estado terreno e o conduz à

santa ordem de Deus, onde pode ser preparado para entrar na presença de Deus e partilhar dos frutos da vida eterna.

CAPÍTULO OITO

1 O SENHOR é um Deus de conhecimento.

2 Por sua palavra foi feito tudo o que foi feito e ele governa todas as coisas de acordo com a sua presciência infinita.

3 Mesmo antes de criar os céus e a terra, ele aconselhou-se com as hostes do céu e planejou um plano em que o espírito de cada homem deveria ter seu papel designado, pois o espírito de cada homem apareceu antes do pai dos espíritos no início e recebeu um lugar designado na família do céu e da terra.

4 Quando um homem cumpre seu papel designado, é de acordo com o desígnio glorioso do pai dos espíritos e cada um funciona de acordo com o plano divino, a obra de Deus é impulsionada em direção à sua consumação.

5 Os desígnios de Deus não podem ser frustrados; em suas mãos está o governo de todas as coisas e ele sustenta todos os filhos dos homens em suas necessidades, pelo que todos os homens devem adorar o Senhor Deus de Israel e obedecer ao plano divino que ele ordenou para eles.

CAPÍTULO NOVE

1 Agora, o pai dos espíritos de todos os homens criou o homem para governar a terra e definir diante dele os caminhos da vida e da morte, da verdade e da falsidade.

2 Assim o homem foi libertado, desde o início para escolher para si o bem ou o perverso até o julgamento final, quando as obras de cada homem serão reveladas e cada um receberá uma justa recompensa de acordo com suas obras exigidas pela misericórdia de nosso Deus.

CAPÍTULO DEZ

1 A origem da verdade está na fonte de luz, enquanto a origem da falsidade está na fonte das trevas.

2 Todos os que praticam a retidão estão sob o domínio de Lúcifer (ou, "luz") e caminham no caminho da luz, enquanto aqueles que praticam a perversão estão sob o domínio de Tenebre (ou "escuridão") e caminham no caminho das trevas .

3 Tenebre (ou, "escuridão") é o Diabo (nota: se esta palavra fosse lida em grego, significaria simplesmente "calúnia" ou "opressão") , aquele espírito maligno que está à espreita para aprisionar as almas dos homens e arraste-os para a miséria e a desgraça.

4 Ele (ou, "Isso") está à espreita em qualquer oportunidade para levar a alma incauta ao pecado e ao erro, de modo que, por meio de sua (ou "sua") influência pervertida, até mesmo os filhos da luz sejam levados a cometer coisas que são dolorosas aos olhos de Deus.

5 Quando os homens por sua própria vontade escolhem seguir a influência deste inimigo de toda a justiça, eles caem do favor do Deus do céu e devem se desviar de suas iniquidades para que o Senhor possa visitá-los em sua misericórdia e redimi-los de sua pecados, para que saibam cantar a canção do amor redentor.

6 Todas as aflições que sobrevêm aos filhos dos homens, todas as suas provações, todas as suas tristezas resultam dos atos desse príncipe da perversão.

7 Ele (ou, "isso") e todos os seus (ou, "isso"(ou, "ministros"; "seguidores") são dedicados a fazer com que os filhos da luz caiam e se enredem em suas armadilhas.

8 No entanto, o Deus de Israel com todos os seus santos mensageiros está sempre por perto para ajudar os filhos da luz e salvar todos aqueles que invocarão seu nome do poder dos malignos.

9 O Senhor Deus deu ao homem a sua capacidade de escolher o bem ou o mal.

10 O SENHOR ama a justiça e a vontade para sempre e sempre se agrada dos que andam nas veredas da justiça, mas odeia os perversos e os que andam nas veredas do mal serão expulsos da presença do SENHOR no último dia, porque o Senhor não pode olhar para o mal com qualquer grau de aceitação, nem aqueles que amam o mal podem habitar em sua presença.

1 Estes são os frutos do espírito do SENHOR: iluminação pela qual o homem pode perceber os caminhos de Deus para andar neles; discernimento para distinguir o bem do mal; reverência pelo nome de DEUS e consciência dos julgamentos de Deus que se aproximam; humildade; paciência; caridade abundante; amor à justiça; visão; sabedoria; Confiar em; fé; confiança no poder do Deus Todo-Poderoso; conhecimento, autodomínio; santidade; pensamentos puros; amor abundante por todos os que seguem a verdade; pureza; modéstia e capacidade de esconder em si os segredos de Deus recebidos.

2 Todas essas coisas vêm aos homens neste mundo por meio da comunhão com o espírito da verdade.

3 Todos os que andam no caminho que lhes é proposto pelo espírito da verdade receberão saúde para o umbigo e medula para os ossos e encontrarão sabedoria e tesouros ocultos de conhecimento.

4 Estes herdarão a vida eterna sem fim.

5 Eternas serão suas bênçãos e sua alegria eterna nos reinos da glória, pois eles serão coroados de luz e vestidos de glória e habitarão em chamas eternas na presença de nosso Deus.

CAPÍTULO DOZE

1 Com os ímpios não é assim, porque os frutos da impiedade são a ganância; malícia; falsidade; orgulho; presunção; decepção; astúcia; insolência; raiva injusta; loucura; arrogância; lascívia; impureza; blasfêmias; egoísmo; cegueira dos olhos; surdez de ouvidos; rigidez de pescoço e dureza de coração.

2 Esses homens andam inteiramente nos caminhos das trevas e todas as suas obras são más e abomináveis aos olhos de Deus.

3 Aqueles que andam nos caminhos do mal receberão uma multidão de aflições nas mãos dos santos mensageiros de Deus.

4 Estes são os filhos da destruição que estão sujeitos à ira de Deus.

5 O desprezo eterno é o seu fim e a reprovação perpétua, mesmo a vergonha da aniquilação final no fogo, pois eles habitarão nas trevas exteriores até o seu fim, que é a extinção sem resquício ou sobrevivência e depois disso, sua sorte ninguém sabe nem é revelada a qualquer homem, exceto aqueles que se tornam participantes dela.

CAPÍTULO TREZE

1 Estes, ó Eliseu, são os caminhos apresentados a cada homem para que escolha o bem ou o mal.

2 O homem é livre para escolher por si mesmo, pois o SENHOR não obriga a ninguém a escolher o que é certo e o diabo (ou "demônios") não pode forçá-lo a escolher o mal.

3 Entre o bem e o mal existe uma inimizade eterna; eles não podem viver juntos em paz.

4 Mas o Senhor Deus designou um tempo de julgamento em que ele destruirá o mal para sempre.

5 Então a verdade emergirá triunfante e cobrirá a terra como as águas cobrem os mares.

6 Então os santificados, aqueles que foram refinados e purificados de todo o mal e de todos os efeitos da maldade através do fogo, reinarão com o Senhor sobre a terra santificada.

7 Deus escolheu estes para serem co-herdeiros em sua aliança eterna de que deveriam herdar sua glória.

8 Então a terra será redimida; a morte e o sheol não mais existirão e os homens habitarão na presença de Deus, aqueles que foram santificados, para sempre, em mundos sem fim.

CAPÍTULO QUATORZE

1 Agora, Eliseu, meu filho, em breve partirei, mas deixarei com você as chaves que são necessárias para fazer a obra que o Senhor designou para você.

2 Meu manto também cairá sobre ti e os puros de coração conhecerão a tua voz e te seguirão.

3 Adeus, meu filho.

4 Que o favor de Deus acompanhe todos os seus dias e que a paz de Deus esteja em seu coração. Um homem.